



IF Baiano
Professor - História

LÍNGUA PORTUGUESA

Teoria da comunicação.	1
Significação e relação semântica entre palavras e expressões.....	2
Estilística.	5
Registros e Variações linguísticas.....	7
Ortografia.....	9
Acentuação gráfica.....	10
Uso da crase.	12
Morfologia. Classes gramaticais.....	13
Sintaxe.....	25
Concordância verbal e nominal.....	30
Regência verbal e nominal.....	32
Colocação pronominal.....	34
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	36
Compreensão e interpretação Textual.	40
Tipologias e gêneros textuais.	46
Mecanismos de coesão e coerência textual.....	57
Reescrita de frases e parágrafos do texto.....	58
Função textual dos vocábulos.....	60
Exercícios.....	62
Gabarito.....	74

LEGISLAÇÃO

Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/1990): Das Disposições Preliminares; Do Provisamento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição; Dos Direitos e Vantagens; Do Regime Disciplinar; Do Processo Administrativo Disciplinar; Da Seguridade Social do Servidor.....	1
Lei da Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992) e alterações.....	44
Código de Ética dos Servidores Públicos (Decreto nº 1.171/1994).....	58
Processo Administrativo (Lei nº 9.784/1999).....	62

SUMÁRIO



Lei nº 11.091/2005- Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	73
Decreto 9.991/2019- Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.....	80
Noções de Direito Constitucional: Dos Princípios Fundamentais; Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Dos Direitos Sociais	89
Da Administração Pública.....	100
Da ordem Social.....	110
Lei nº 12.527/2011 (Acesso à informação).....	132
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/90)	144
Declaração Universal dos Direitos Humanos Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948	210
O atual sistema educacional brasileiro: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações - LDB nº 9.394/96: princípios, fins e organização da Educação Nacional; Níveis e modalidades de educação e ensino	213
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013.....	229
Base Nacional Comum Curricular	230
Resolução CNE/CEB nº 06, de setembro de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio)	230
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação).....	241
Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Decreto nº 5.840, 13/07/2006)	264
Educação inclusiva; Acessibilidade para pessoas com deficiência (Lei nº 10.048/00, Lei nº 10.098/00 e o Decreto-Lei nº 5.296/04)	265
Política Nacional para integração da Pessoa com Deficiência (Decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 7.853/89)	289
Regulamentação da Educação Profissional no Brasil: Decreto nº 5.154/04.....	306
A regulação do trabalho dos profissionais da educação, a partir da legislação educacional.....	308
Processos de apropriação e execução da legislação educacional vigente	308
Exercícios.....	309
Gabarito.....	316

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os povos antigos: Grécia, Roma e africanos (África Ocidental)	1
Sociedades Medievais; história e historiografia. Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, bizantinos, muçulmanos e da Europa cristã - Crise do feudalismo.....	28
Ensino de História: Conceitos, métodos e fontes históricas.....	39
Ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena	41
Idade Moderna: Contexto político, econômico e cultural - Absolutismo e mercantilismo.....	55
Expansão comercial e marítima europeia	70



Renascimento cultural - científico e reformas religiosas	73
Revoluções nos séculos XVII e XVIII.	81
Evolução do Processo Histórico, Social, Político, Econômico e Cultural da Bahia Colonial: Imperial e Republicana, numa perspectiva afro-brasileira.....	98
Evolução do Processo Histórico, Social, Político, Econômico e Cultural do Brasil Colonial e Imperial	103
As Américas Coloniais e seus processos de independência: participação dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros.....	130
Era Vargas: contexto e panorama	132
Ditadura Militar: Propaganda, Repressão e Resistência.....	139
Idade Contemporânea: Doutrinas, Nacionalismos e Revoluções no Século XIX - Europa.....	153
Neocolonialismo e Imperialismo (Século XIX): Conflitos e desafios da atualidade	172
as grandes guerras mundiais e o Entreguerras	182
A Revolução Russa	190
Guerra Fria	190
Descolonização da África e Ásia	207
Conflitos e desafios da Atualidade	207
Exercícios	238
Gabarito.....	255

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Dentro do processo de comunicação existem alguns fatores que são imprescindíveis de serem citados como elementos da comunicação, que são:

Emissor: é a pessoa, ou qualquer ser capaz de produzir e transmitir uma mensagem.

Receptor: é a pessoa, ou qualquer ser capaz de receber e interpretar essa mensagem transmitida.

Codificar: é transformar, num código conhecido, a intenção da comunicação ou elaborar um sistema de signos, ou seja, é interpretar a mensagem transmitida para a sua correta compreensão.

Descodificar: Decifrar a mensagem, operação que depende do repertório (conjunto estruturado de informação) de cada pessoa.

Mensagem: trata-se do conteúdo que será transmitido, as informações que serão transmitidas ao receptor, ou seja, é qualquer coisa que o emissor envie com a finalidade de passar informações.

Código: é o modo como a mensagem é transmitida (escrita, fala, gestos, etc.)

Canal: é a fonte de transmissão da mensagem, ou o meio de comunicação utilizado (revista, livro, jornal, rádio, TV, ar, etc.)

Contexto: é a situação que estão envolvidos o emissor e receptor.

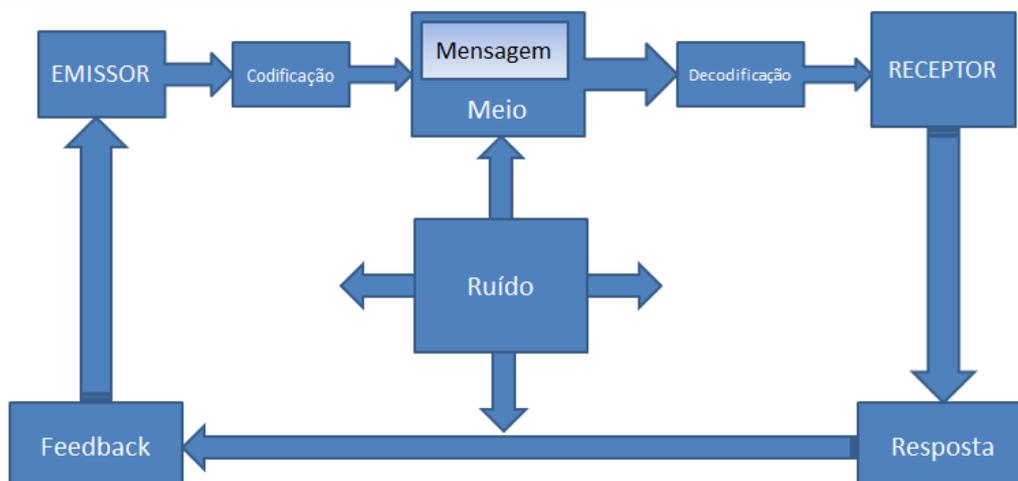
Ruído: são os elementos que interferem na compreensão da mensagem que está sendo transmitida, podem ser ocasionados pelo ambiente interno ou externo. Podem ser tanto os barulhos de uma maneira geral, uma palavra escrita incorretamente, uma dor de cabeça por parte do emissor como do receptor, uma distração, um problema pessoal, gírias, neologismos, estrangeirismos, etc., podem interferir no perfeito entendimento da comunicação.

Linguagem verbal: as dificuldades de comunicação ocorrem quando as palavras têm graus distintos de abstração e variedade de sentido. O significado das palavras não está nelas mesmas, mas nas pessoas (no repertório de cada um e que lhe permite decifrar e interpretar as palavras).

Linguagem não-verbal: as pessoas não se comunicam apenas por palavras, os movimentos faciais e corporais, os gestos, os olhares, e a entonação são também importantes (são os elementos não verbais da comunicação).

Retroalimentação ou Feedback: é o processo onde ocorre a confirmação do entendimento ou compreensão do que foi transmitido na comunicação.

Macromodelo do Processo de Comunicação



Fonte: Kotler e Keller, 2012.



LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

PUBLICAÇÃO CONSOLIDADA DA LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990, DETERMINADA PELO ART. 13 DA LEI Nº 9.527, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1997.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faça saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

Parágrafo único. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

TÍTULO II

DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

CAPÍTULO I

DO PROVIMENTO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V - a idade mínima de dezoito anos;
- VI - aptidão física e mental.

§1º As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.



GRÉCIA

Situada na Europa Meridional, entre os mares Jônio, Egeu e Mediterrâneo, a **Grécia** é um país montanhoso, em cuja costa existem muitos golfos e enseadas. A pobreza do solo e o litoral recortado com muitas ilhas, contribuiu para que os gregos se tornassem excelentes navegadores, lançando-os à conquista de outras regiões mais produtivas.

Diferente do país que conhecemos hoje, no passado a Grécia era formada por diversos territórios que se espalhavam pelos mares que a cercavam. O próprio nome Grécia não era utilizado, pois os habitantes da região chamavam a Grécia Antiga de **Hélade** e a si de **helenos**. Os povos que ali habitavam julgavam-se autóctones descendentes de Heleno, filho de Deucalião, que havia escapado de um dilúvio provocado por Júpiter, pai dos Deuses. Daí o nome de Hélade.

Grécia Primitiva

A *Ilíada* e *A Odisseia*, poemas atribuídos a Homero, nos fornecem muitos conhecimentos sobre a Grécia Antiga.

A *Ilíada* narra a guerra entre os gregos e os troianos. A causa dessa guerra foi o rapto da bela Helena, esposa de Menelau, por Páris, filho do rei de Tróia ou Ileo (daí *Ilíada*).

Comandados por Agamenon os gregos atacaram os troianos.

Durante as lutas Aquiles foi o destaque grego enquanto Heitor era o herói troiano.

Protegido pelo deus Hefáisto, que lhe cedera uma armadura impenetrável, Aquiles atacou os troianos que fugiram, exceto o corajoso Heitor, que enfrentou Aquiles. Apesar da bravura, Heitor foi morto por Aquiles que acabou profanando o seu cadáver.

O irmão de Heitor, Paris, que jurara vingança, acabou matando Aquiles após feri-lo com uma flecha em seu único lugar vulnerável: o calcanhar, daí o termo calcanhar de Aquiles que quer dizer o ponto fraco de uma pessoa.

Não conseguindo tomar Tróia pela força, os gregos usaram da astúcia...

Após terem celebrado a paz com os troianos, os gregos enviaram à Tróia um grande cavalo de madeira como presente (daí a expressão “presente-de-grego”). Acontece que dentro desse cavalo estavam os melhores guerreiros gregos. Estes, já dentro da cidade, abriram as portas para que o exército grego liquidasse os troianos que foram apanhados desprevenidos.

Foi assim que os gregos conquistaram Tróia, após uma guerra de durou 10 anos.

Hoje acredita-se que apesar da aventura contada na obra, os gregos forçaram a invasão a Tróia por causa de sua localização estratégica para o comércio marítimo no mar Egeu.

A *Odisseia* narra as aventuras de Ulisses (ou Odisseu), rei da Ítaca, que após a destruição de Tróia procura retornar a sua fiel esposa Penélope, que prometera escolher um noivo, assim que terminasse de tecer um manto. Acontece que na esperança da chegada de Ulisses ela desmanchava, à noite, o trabalho que fizera durante o dia.

Finalmente, Ulisses chegou. Disfarçado em mendigo, se dirigiu ao local onde se celebrava a festa em honra do deus Apolo. Nesta festa, Penélope propôs que aquele que conseguisse disparar o arco e as flechas de Ulisses ela desposaria. Todos tentaram, sem sucesso.

Ulisses, graças à interferência de Telêmaco, seu filho, que sabia de seu segredo, disparou as doze flechas. Em seguida venceu os seus adversários e revelou-se a Penélope, que não acreditava ser aquele velho esfarrapado o seu esposo. Para contornar a situação, a deusa Atenéia devolveu a Ulisses a sua juventude e também a obediência a seu povo.

No final do período homérico, o aumento populacional e a falta de terras acabou desagregando a comunidade primitiva.